

### LEIA NA PÁGINA 2



**JACI RÉGIS**  
PENSAMENTO E AÇÃO  
12.12.2020  
16h00

plataforma zoom  
DEPOIMENTOS FAMILIARES  
SEU PENSAMENTO NO MUNDO  
SUA OBRA BIBLIOGRÁFICA E SOCIAL

www.cepabrasil.org.br

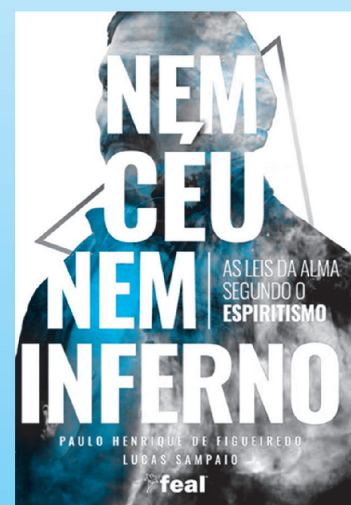
REALIZAÇÃO:   APOIO:  

ID: 86195265200  
SENHA: jaci

## JACI RÉGIS E SEU LEGADO

Não perca a  
apresentação desta  
palestra imperdível  
via aplicativo Zoom  
ID: 86195265200  
senha: jaci

### LANÇADO O LIVRO: Nem Céu Nem Inferno, As leis da Alma Segundo o Espiritismo



Nova obra apresenta investigações sobre a trama ocorrida após a morte de Kardec que resultou nas adulterações das obras conclusivas da doutrina espírita, A Gênese e O Céu e o Inferno.

No dia 29 outubro, mês de aniversário do codificador da Doutrina Espírita, **Allan Kardec**, a editora **FEAL** lançou mais um livro importante para o resgate da história espírita: a obra **Nem Céu Nem Inferno - As Leis da alma segundo o Espiritismo**, de autoria do pesquisador espírita e comunicador da **Rádio Boa Nova** e **TV Mundo Maior**, **Paulo Henrique de Figueiredo** e do advogado, pesquisador e palestrante espírita, **Lucas Sampaio**.

Nem Céu Nem Inferno é fruto de pesquisas em documentos inéditos obtidos em Paris e revela mais uma obra que, além de A Gênese, sofreu alterações após a morte de **Allan Kardec: O Céu e o Inferno**. Documentos comprovam as adulterações e revelam os desvios e ataques enfrentados pelo fundador do Espiritismo em vida e o golpe sofrido pela doutrina espírita após a sua morte. Por fim, a pesquisa recupera e comenta as significativas alterações dos textos originais, na forma em que foram publicados em sua primeira edição.

Trechos de grande importância foram retirados. Ideias que não pertencem aos princípios fundamentais da doutrina espírita foram acrescentadas. Textos lúcidos e esclarecedores de **Kardec**, segundo os ensinamentos dos espíritos superiores foram embaralhados e dilacerados até que o sentido original e suas mensagens consoladoras se perdessem. Por mais de um século essas adulterações ficaram desconhecidas.

### LEIA NA PÁGINA 3

## ELEIÇÕES NA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO



### LEIA NA PÁGINA 5



**Denise de Asis Ribeiro**

voltou ao mundo dos espíritos

+18/10/2020

### LEIA NA PÁGINA 4

## CRISTIANISMO E HUMANISMO



Reencarnação, um  
dos fundamentos  
do Espiritismo.

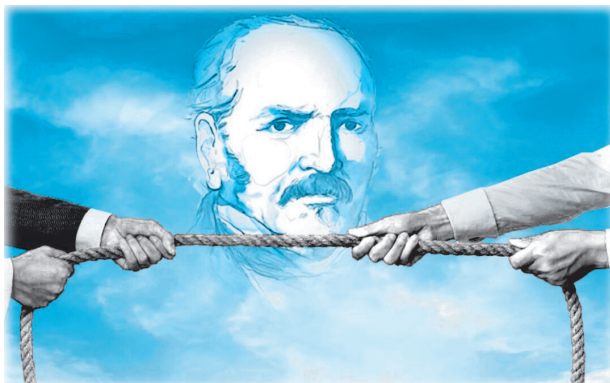
### LEIA NA PÁGINA 6



## O Planeta chupão

### LEIA NA PÁGINA 7

## Espiritismo e Política



### LEIA NA PÁGINA 8

## Renovar é Preciso



## ESPIRITISMO

PARA O SÉCULO XXI



## JACI RÉGIS E SEU LEGADO: a sua vida familiar

Ainda que este não seja o aspecto mais relevante aos leitores espíritas não poderíamos, nesta retrospectiva abstermos de observar o lado familiar deste grande espírita.

Este aspecto era de suma importância para Jaci, não por menos escreveu um livro que se tornou um clássico chamado *Amor, Casamento & Família* (1977) atualmente esgotado.

Recorrendo novamente a **Ademar Arthur Chioro dos Reis** (AACR), seu biógrafo buscamos a riqueza de detalhes desta família Régis:

“Filho de **Octávio Régis e Izolina Adriano Régis**, espíritas praticantes, nasceu em Florianópolis, em 30 de outubro de 1932, sendo o sexto filho de uma prole composta por oito irmãos: **Otávio, Arnaldo, Francisco, Albertina, Mariazinha (já falecidos), além de Ivon, Luci e Egydio.**

**Jaci**, era, portanto, oriundo de uma família numerosa, viver em família espírita era algo que ele conhecia muito bem.

“Era casado com **Palmyra Coimbra Régis** há 57 anos, companheira dedicada que conheceu na época de mocidade espírita e com a qual teve 6 filhos: **Valéria Régis e Silva** (pedagoga), **Rosana Régis e Oliveira** (assistente social), **Cláudia Régis Machado** (psicóloga), **Gisela Régis** (biómedica), **Fernando Augusto Coimbra Régis** (médico) e **Marcelo Coimbra Régis** (engenheiro).

Seus genros, **Junior do Costa e Oliveira, Roberto Rufo e Silva e Alexandre Machado**, inspirados em seu exemplo e dedicação, tornaram-se militantes espíritas muito valorosos. A maioria dos seus 11 netos participaram ativamente da **MEEV**. Atualmente o Lar Veneranda é dirigido por sua filha, **Valéria Régis Silva**, e sua numerosa e devotada família participa ativamente na gestão desta entidade, bem como do **Jornal Abertura** e do **ICKS**. (AAQR)

Neste exato momento se Jaci estivesse encarnado, estaria convivendo com seus 9 bisnetos, com mais uma já a caminho. Jaci pode estar muito tempo com a bisneta mais velha Maria Clara.



Colhemos o depoimento de sua filha **Cláudia Régis Machado**:

“**Jaci** um presente da vida, um pai próximo que nos envolvia e levava-nos a participar de suas múltiplas atividades. Tinha um olhar especial para cada um de nós. Sempre junto quando precisávamos de uma palavra, de uma orientação não descartava uma boa conversa, um abraço, uma celebração. Sua presença marcante era sentida com muito amor, carinho e respeito”.



Como genro me cabe comentar o que tive oportunidade de presenciar e sentir, o conheci em 1984, quando meus concunhados já estavam bem integrados às atividades espíritas, todos muito inteligentes e com grande conhecimento da Doutrina. Eu recém chegado ao espiritismo só pude ganhar

com este ambiente. Jaci nos liderava pelo exemplo, era incansável, sempre querendo fazer algo novo, um encontro, um novo livro, discutindo sobre as questões atuais. Vivíamos a abertura política ainda muito em seu início. A questão do espiritismo religioso a USE e os SBPEs.



Como toda a família grande, com sua partida, cada filha e filho acabaram por ser o centro de suas novas famílias como seria natural. Ficarão sempre em nossas memórias a sala sempre cheia nos “kerbs” dos feridões.



Nos coube dar seguimento ao **Jornal Abertura**, esta edição será minha centésima décima segunda, o que faço por prazer e por um imenso respeito por aquele que a iniciou.

**Jaci Régis** um homem que viveu plenamente.

Fonte: **Jaci Régis, biografia e vida, Ademar Arthur Chioro dos Reis**

## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

**Redação e Administração**  
Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP  
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: [icKardecista1@terra.com.br](mailto:icKardecista1@terra.com.br)  
blog: <http://ICKSantos.blogspot.com/>

Assinatura Anual:  
R\$ 60,00 - Exterior US\$ 30,00.

**Editor-chefe:** Alexandre Cardia Machado  
**Jornalista Responsável:** Camila Régis - MTB 43451  
**Revisão:** Claudia Régis Machado  
**Diagramação e Impressão:** SUPERFOTOLITOS  
**Atendimento ao Assinante:** Claudia Régis Machado  
**Blog Moderador:** Gisela Régis

ICKS: Direção:  
**Presidente:** Alexandre Cardia Machado  
**Vice-presidente:** Claudia Régis Machado  
**Secretário:** Antonio Ventura  
**Tesoureiro:** Mauricy Silva



## EDITORIAL

## ELEIÇÕES NA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO

## EUA fim da era Trump

Tudo indica, quando escrevemos este editorial, que o candidato Americano à presidência **Joe Biden** será declarado vencedor nas eleições, nos livraremos deste personagem totalmente heterodoxo que preside os EUA por quatro anos. **Trump** não respeitava protocolos, é politicamente incorreto e aumentou as tensões mundiais.

Nada nos garante que **Joe Biden** seja melhor, mas ao menos a alternância no poder, característica importantíssima de uma democracia, pode ser exercida.

## Fatores em jogo

Republicanos e democratas defendem ideias distintas quanto a pontos importantes, citamos abaixo alguns. Sabemos que o ideário político é uma direção, mas governar requer apoio do Congresso, tanto lá nos EUA como aqui no Brasil há sempre um jogo político a ser bem jogado.

Republicanos x democratas as principais diferenças:

- “América” em primeiro lugar x abertura econômica;
- Tolerância aos preconceitos sociais x busca de uma sociedade mais equilibrada;
- Menos intervencionismo internacional x EUA ocupando mais espaço mundial;
- Desalinhamento de organizações ligadas a ONU x integração na aldeia global;
- Economia liberal x visão mais social da economia;
- Falta de preocupação ambiental x forte visão ecológica;
- Maior geração de empregos x maior aporte social do estado;
- Saúde individual x sistema mais amplo de cobertura à saúde;

E daí? Por que isto é importante ao Brasil, ou ao resto do mundo? E em especial aos espíritas?

Considerando que os EUA detêm 25% da riqueza mundial (PIB), uma pessoa que consiga ver o planeta Terra em seu governo, comparada a uma outra pessoa que é totalmente voltada apenas para os interesses próximos dos Estados Unidos já pode ser considerado benéfico.

Nosso medo é que os presidentes Democratas, recentemente fizeram, ou deram continuidade a mais conflitos bélicos que os Republicanos, **Barack Obama** recebeu o Prêmio Nobel da Paz e em seguida aumentou as forças no Iraque e no Afeganistão. Apesar do discurso jamais fechou a base americana de Guantánamo, em Cuba, onde sabidamente direitos humanos básicos não são respeitados. Quando se trata de segurança nacional, todos os presidentes de lá são parecidos.

**Biden** em seus discursos, nestes dias de apuração se propõe ser o presidente de todos os americanos, pretende construir pontes, ao invés de muros. Isto sim, se bem executado, será um exemplo a ser seguido, aqui nas terras Tupiniquins.

A Doutrina Espírita por defender o progresso das leis, da sociedade e claro dos espíritos encarnados e considerando também que para que haja progresso individual é necessário o progresso social, só podemos torcer para a distensão entre os países, pela busca de uma tranquilidade maior, por um ambiente mais aberto ao diálogo à redução da violência, de todas as formas de violência.

Neste sentido, ficaremos mais tranquilos com o novo presidente Biden.

## Cobertura demais esgota a audiência

Hoje os jornais televisivos passaram mais a ser um show, o que *Vargas Llosa* considera que “tem mudado de investigativo para espetaculoso”. Quem acompanhou a apuração - voto a voto - da eleição americana, percebeu claramente a torcida por um dos candidatos, na CNN o âncora chegou a declarar “a mudança na tendência na Pensilvânia é bom pra nós”! No Brasil, as emissoras de TV ainda não chegaram a este ponto de declararem-se a favor, deste ou de outro candidato ou partido político.

Volto a recorrer num editorial a *Wilson Garcia* que em 2003 no VIII SBPE – Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita apresentou um trabalho Espiritismo na Sociedade do Espetáculo. Destaco mais uma vez um parágrafo: – “O espetáculo, contudo, predomina sobre a informação ou até mesmo por conta da informação, e está presente nas imagens e acima de tudo como ideologia consumada por um consenso de prática, como a dizer que só é possível ser eficiente na conquista de mentes e corações se a produção e a veiculação de mensagens obedecer aos critérios que o sentido do espetáculo impõe”.

Não podemos cair na tentação, o papel do jornalismo é informar, checar a informação, trazer fatos ao debate, até abrindo espaço para os opostos em debates, ou pelo menos deveria ser assim.

No entanto, os analistas políticos e econômicos, tendem a ser anarquistas “*se hay gobierno, soy contra*” – se existe um governo, sou contra. Isto porque, fazer previsões que não se concretam, causa desgaste, então é melhor criticar tudo, já que eles, os analistas, não são responsáveis pela implementação dos planos ou ideias que apresentam.

Desta forma em eleições onde não existem debates, ou os que existem, são muito cheio de regras, o que as empresas de comunicação fazem é só mostrar o pior de todos.

No Brasil, no próximo final de semana, haverá eleições para prefeituras e câmaras municipais, salvo um ou outro local, não empolgam, somente nos últimos dias que vemos bandeiras e cabos eleitorais circulando pelas cidades.

**Rosana Regis e Oliveira**, em 2014, escreveu neste jornal, um artigo denominado: “Voto Consciente – visão espírita” 14º artigo mais lido em nosso blog – por isto que gostaríamos de reproduzir aqui seu ponto principal.

– “O artigo da escritora **Lya Luft**, publicado na revista *Veja* do dia 26 de fevereiro de 2014, resume tudo o que penso sobre o poder do voto consciente. Diz a escritora: ... “Podemos ser mais dignos? Podemos melhorar de vida?..... Podemos uma porção de coisas melhores em nossa tumultuada vida? Podemos ser mais dignos e altivos? Não sabemos para que lado nos virar, onde procurar, a quem recorrer. Talvez a esperança seja não a destruição de ônibus, a quebradeira de lojas, a insensatez desatada. A esperança pode estar no gesto mais simples, breve, pequeno, porém transformador, desde que a gente saiba o que está fazendo, o que deve fazer: – O Voto – . Para que o voto seja esta esperança transformadora é preciso se informar, debater e descobrir algum nome a quem confiar esse voto ou acabará significando nada. Precisamos melhorar logo, para que o país não lembre uma nau sem rumo.”

É isto, que as brumas de serenidade nos atinjam e que nossas ações bem pensadas nos protejam. Nosso voto é a nossa força, o exerçam com sabedoria.



fatoespírita

ROBERTO RUFO

## Reencarnação, um dos fundamentos do Espiritismo.

“Já vivemos muitas vezes, estamos com as pessoas certas para ajustarmos os nossos corações e resolvermos os nossos problemas. Na reencarnação ninguém erra de endereço”

Chico Xavier

Relendo o excepcional livro “Os Fundamentos do Espiritismo” de autoria do pensador espírita venezuelano **Jon Aizpúrua** sendo a sua 1ª edição brasileira de agosto/2000 na brilhante tradução de **Leile Cacacci** me deparei com o subitem *Reencarnação* inserido no Capítulo - **Postulados Básicos do Espiritismo**.

Em seu título do livro Aizpúrua utiliza a palavra *fundamentos*. Convém esclarecer o que significa essa palavra tão importante. Quando estudei matemática em meus tempos de juventude (no século passado obviamente) existia uma matéria de nome *Fundamentos da Matemática* com o difícil e brilhante professor **Nora Antunes**. Denomina-se “fundamentos da matemática” a uma área de estudo que abrange tanto problemas da filosofia da matemática, como da lógica e da própria matemática. Você aprende a ter educação matemática que tenta descobrir quais são os axiomas e as definições mais elementares da matemática.

Não é outra a intenção do autor qual seja a de nos ensinar a ter *educação espírita* que nos faria tentados a descobrir e assimilar os conceitos principais do Espiritismo, o que nos tornaria seres pensantes evoluídos livres de preconceitos e misticismos que nos fazem ser presas fáceis da manipulação ideológica de todos os matizes. O negacionismo científico que ora grassa no país é a prova rotunda de se abdicar do ato de pensar com conceitos sólidos.

No citado item *Reencarnação* o autor parte logo para a definição do termo. “Reencarnar é literalmente voltar à carne. É o retorno do espírito à vida corporal, a um corpo diferente em cada existência, formado e constituído de acordo com as características psíquicas e biológicas predominantes nessa fase de seu processo evolutivo”. Percebam quantos conceitos importantes a serem estudados por todos nós, dentre eles a importância da parte psicológica e biológica na nossa existência. Ler um pouco sobre psicologia e biologia é muito importante para adquirirmos cultura espírita.

“Não há retrocesso na evolução. Os espíritos podem permanecer estacionários temporariamente, no entanto jamais retrocedem. O progresso espiritual adquirido nas existências passadas não se perde, ainda que fazendo uso da consciência cerebral não se recordem os detalhes daquelas experiências pretéritas”.

Outro fundamento importante é apresentado nesse texto. O espírito está “condenado” a evoluir sempre. O processo de aprendizado é infinito. O que vem ao encontro da resposta dos espíritos à indagação de Allan Kardec na pergunta 132 de qual seria o objetivo da encarnação dos espíritos: “Deus lhes impõe a encarnação com o objetivo de fazê-los chegar à perfeição”.

Há algo implícito nesse conjunto de conhecimentos, qual seja a enorme importância do relacionamento entre as pessoas que habitam o nosso universo de relacionamentos para a consecução do processo evolutivo. Em outras palavras **Kardec** em seu comentário à pergunta 132 assevera que “a ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do Universo, mas Deus, em sua sabedoria, quis que, por essa mesma ação, eles encontrassem um meio de progredir e de se aproximarem dele. É assim que, por uma lei admirável de sua providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza”. Como é rica de conceitos importantes a nossa linda doutrina espírita. Como eu ouvi certa ocasião de um espírito numa reunião mediúnica no *Centro Espírita Allan Kardec* em Santos, “a vida é uma coisa muito séria”.

Estudar constantemente o Espiritismo é o passo mais sério que podemos adotar. Felicidade a todos. Ainda vamos nos abraçar muito nessa existência. Se cuidem. A ciência é nossa companheira de viagem.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN  
medran@pro.via-rs.com.br

### Cristianismo e humanismo

Por mais humanista que se torne o discurso cristão – e ele tem assumido essa característica nos segmentos mais progressistas da Igreja -, nunca estará afinado com as razões da modernidade enquanto não se libertar de suas bases teológicas.

Toda a teologia judaico-cristã está assentada num mito: o do pecado original. A presença de *Jesus de Nazaré* no cenário cristão está, ela própria, radicada numa base mitológica: o mito do salvador atribuído a Jesus. A paixão e a morte do nazareno teria sido o preço que lhe foi imposto – e ele aceitou resgatá-lo – para redimir a humanidade da culpa de seus primeiros pais, transmitida a toda sua descendência por uma maldição divina.

Cada vez que crentes recitam a invocação “Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, tende piedade nós”, reafirmam a vigência da mais central e importante base teológica da cristandade.

### O sacrifício recíproco

Ter-lhes *Jesus* trazido a salvação pelo derramamento do próprio sangue impôs, por sua vez, aos cristãos o dever de sacrificarem-se em nome de seu Salvador. Não por outra razão, os primeiros cristãos marchavam triunfalmente nos circos romanos para serem devorados pelas feras: estavam honrando o compromisso assumido pela fé cristã. Ofereciam sua própria vida em reconhecimento pela graça da salvação, trazida pelo próprio Deus feito homem. A garantia da salvação eterna fazia-os morrerem felizes.



### Heróis e mártires de 2020

A razão espírita, plenamente afinada com o humanismo moderno, e, por isso, genuinamente laica e livre-pensadora, não tem o direito de se auto afirmar cristã. Que cristianismo seria esse que nega o mito fundamental da fé cristã?

Se morrer por Deus já não faz sentido ao homem moderno, arriscar a vida em benefício de seu semelhante ou do próprio gênero humano é prova da grandeza e da evolução da espécie. A pandemia que se abateu sobre o mundo e perdurou por todo este ano deu provas eloquentes da presença entre nós de homens e mulheres comuns que se portaram como verdadeiros heróis, pondo em risco suas próprias vidas em favor do semelhante. Falo dos profissionais da saúde, dos cientistas em seus laboratórios, buscando medicamentos ou vacinas para combater a doença, dos que renunciaram à própria convivência familiar para debelar a pandemia. São os heróis deste 2020 que se aproxima do fim, e alguns tornaram-se verdadeiros mártires.

### Desafio humano

E agora, quando se vislumbra a vitória do homem sobre o vírus, pela vacina, surge no Reino Unido o que está sendo visto como o grande “desafio humano”. Jovens saudáveis aceitam ser infectados pelo vírus da Covid 19, após receberem a vacina ainda em teste. Será a mais convincente prova da eficiência da vacina.

Falta de amor à própria vida ou acendrado amor à humanidade? Tem o Estado o direito de pôr em perigo a vida de uns poucos, mesmo que voluntários, na busca do bem comum? O dilema ético está posto. Uma coisa, entretanto, temos de reconhecer: foi enfrentando desafios extremos que a inicial fragilidade da vida no planeta evoluiu até chegar ao “homo sapiens”.

Do mito à razão, da fé irracional à crença nos valores imperecíveis da vida, chegamos aonde estamos. Mais uma vez a vida nos coloca frente a um desafio que, superado, pode marcar uma nova fase na história desse ser “criado” simples e ignorante, mas que fita a plenitude do conhecimento e do amor como meta.

## NOTÍCIAS

## De volta ao Mundo dos Espíritos – Denize de Assis Ribeiro



Nossa querida amiga **Denize** nos deixou no dia 18 de outubro de 2020, nascida em 1946 esteve em nosso planeta por 74 anos, acometida de Câncer, já há alguns anos havia perdido a audição.

Colaboradora da Doutrina, com atuação especialmente em Guarulhos onde participou de casas espíritas, muito chegada a **Amilcar de Chiaro Filho**, participou da **CEPA** e da **CepaBrasil** onde se encarregava no grupo de WhatsApp de lembrar-nos dos aniversariantes.

Recentemente, já em 2020 lançou um livro chamado **Desafios do Silêncio**, edição Amigos do CPDoc que recomendamos pois é um chamado à reflexão, pois todos nós temos alguma

deficiência, mas a surdez é muito especial, Denize aconselhada espiritualmente por nosso amigo **Amilcar**, então já desencarnado, enfrenta os seus problemas e passa a divulgar o por detrás da surdez. Vai à luta, enquanto as suas forças permitiram, foi fazer palestras sobre o tema. O livro conta como isto se deu.

Denize foi nossa assinante do Abertura por muitos anos e a última vez que a vimos foi no IX Simpósio Brasileiros do Pensamento Espírita que sempre fez questão de participar até que a surdez tornou esta tarefa muito difícil.

No grupo de WhatsApp da CEPABrasil evitávamos usar o áudio para que ela pudesse participar de tudo.

Fica aqui o nosso até breve.



O carinho do ICKS.  
Alexandre Cardia Machado.

APOIADORES  
CULTURAIS

**Evolução**

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

**NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM**  
Educação Infantil Integral - semi-paralela  
nova unidade MATRÍCULAS ABERTAS

**EDUCAÇÃO INFANTIL**  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'  
R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

**COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS**  
MATRÍCULAS ABERTAS  
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...  
www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos  
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior  
Cirurgião Dentista  
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA  
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO  
Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51  
Ponta da Praia – 11030-460 – Santos/SP  
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

**Livraria do ICKS**

Pedidos pelo e-mail:  
ickardecista1@terra.com.br

Ressonância  
Tomografia  
Mamografia  
Densitometria  
Raio-X | Biópsias  
Ultrassom Geral e Fetal  
Ultrassom Vascular



**VILA RICA**  
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16  
**3257-2300**  
www.ultrassomvilarica.com.br

**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
www.visaolaser.com.br  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP

**SWALDO**  
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel: (13) 3289-8223

Seja um  
**APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno

R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE

R\$ 40,00 p/inserção

**LOPESTUR**  
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Nós somos a solução  
**GRÁFICA**

13 3307.8973  
13 3041.8973

superfotolitos@gmail.com

Petshop - Banho e Tosa  
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin  
Veterinária Responsável  
(CRMV 23638)

**Magic Pet**  
Emergência  
**99790.8060**  
(13) 3394.1572  
99686.8221

contato@magicpetsantos.com.br  
www.magicpetsantos.com.br  
Evaristo da Veiga, 214  
Campo Grande - Santos - SP  
f/magicpetsantos @magicpetsantos

**HOMEOPATIA**

Dr. José Nilson Nunes Freire  
CRM 18.777

**CONSULTÓRIO**

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

**GANEV**  
CORRETORA DE SEGUROS

Plínio Ganev - Corretor de Seguros  
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 25  
Boqueirão - Santos - CEP: 11045-540  
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050  
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br

**Seja sócio**

**Lar Veneranda**  
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com

**R\$ 20,00** ou mais

mensais você  
ajuda nosso  
projeto. Nossas  
crianças  
agradecem

Ligue : (13) 32394020

O dever, realmente cumprido, mantém a saúde da consciência.

Soluções da página 5

Mundo Atual



CAROLINAREGIS & REINALDO DI LUCIA  
carolregisdilucia@gmail.com

REENCARNAÇÃO

A teoria da reencarnação sempre atraiu a atenção das pessoas, mesmo aquelas que não acreditam nela. Basta ver, além dos livros de pesquisadores sérios, como *Ian Stevenson* e *Hamendras Barnejee*, os documentários de TV, tais como a série que pode ser encontrada às segundas feiras no canal A&E chamada “Reencarnação: o espírito em meu filho”.

A ideia que os espíritos daqueles que já se foram podem retornar em outros corpos não é nova – nem de perto. Vemo-la na Pérsia, na Grécia, no Egito. Em praticamente todas as civilizações antigas temos algum tipo de crença neste retorno – em sua grande maioria, a versão chamada de metempsicose, isto é, a possibilidade da reencarnação em corpos de animais. E o Espiritismo a admite desde o início de sua criação – a reencarnação já é citada desde a primeira versão de *O Livro dos Espíritos*, de abril de 1857. Mesmo à época, isto não era inédito. A fundação de ideias baseadas na retomada de filosofias orientais, tais como a Teosofia (criada por *Helena Blavatsky* mais ou menos por esta mesma época), renova a noção de reencarnação.

Deixemos claro desde já: para a filosofia espírita, a reencarnação tem por única finalidade propiciar aos espíritos um conjunto de experiências e de aprendizado para a sua evolução. Qualquer outra razão, como, por exemplo, o resgate de falta de existências passadas não só fere a razão como vai de encontro ao livre-arbítrio. E, portanto, não está de acordo com a visão espírita de Universo.

Não há provas científicas da reencarnação – como, aliás, também não as temos em qualquer um dos demais fundamentos do Espiritismo. Entretanto, penso que há suficientes evidências dela para que a aceitemos como uma realidade. Porém, será que, como diz a doutrina espírita, a reencarnação é obrigatória e sem ela não há evolução? E mais, o que acontece com o edifício filosófico se eventualmente a reencarnação não for uma realidade?

A evolução dos Espíritos – aqui entendida como um contínuo crescimento do conhecimento e da consciência – é feita em todas as ocasiões. Qualquer situação é uma oportunidade para isto. E se assim for, não importa o planeta, a dimensão ou o estado encarnatório. Aprende-se, expande-se, evolui-se. Ponto. Preciso aprisionar-me num corpo? Se quiser, sim. Se não, digamos, há muitas estradas que levam a Roma.

Ora, essa é a essência do livre-arbítrio. Ainda que haja uma ordem universal, representada por aquilo que *Kardec* chamou de Lei Natural, a submissão forçada a uma forma específica de existência leva a um grau de determinismo que, em minha concepção, não se coaduna com o caráter libertário do Espiritismo.

Isto posto, a reencarnação existe? Na minha visão, sim. Há evidências suficientes para que o afirmemos. Mas é obrigatória para todos os espíritos? Não creio. Cada um segue seu caminho, nesta infinidade de opções.

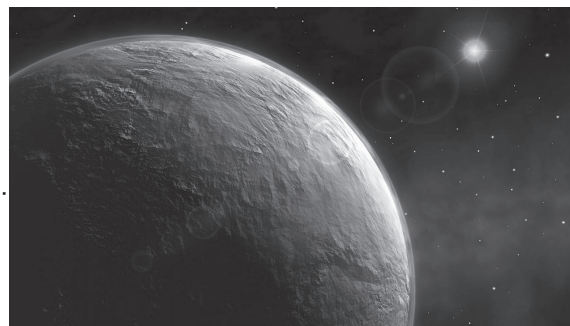
E desta forma, não a coloco como peça fundamental do edifício conceitual espírita. Se um dia se demonstrar que ela não existe, pouco ou nada precisaremos alterar na doutrina para que ela mantenha-se viva.

Abrindo a Mente



ALEXANDRE MACHADO alexandrecardia@terra.com.br

O que é planeta chupão?



Outro dia me perguntaram, muito preocupados se o planeta órfão que foi amplamente divulgados na televisão, não seria o planeta chupão. Esclarecendo o assunto: *O Espírito Ramatis* junto com o médium *Hercílio Maes* escreveram um livro chamado “Mensagens do Astral” onde afirmavam a existência de um planeta visitante que “deveria sugar os Espíritos que não mais permaneceriam na Terra, mediante uma aproximação física, que deveria provocar a verticalização do eixo da Terra. Há, ainda, no livro referências a um “sugamento” a ser efetivado por esse planeta. Comentando isso, o *Chico Xavier* de bom humor, o intitulou “planeta chupão” ... de acordo com *José Passini*.

O livro apresentava muitas previsões de catástrofes perfeitamente datadas, a observação atenta no permite negar todas elas, cito algumas delas:

– “A partir do próximo ano de 1950, manifestar-se-á, junto à aura da Terra a primeira vibração sensível desse astro intruso, mas ainda de maneira profundamente magnética”

– “A fase mais intensa da modificação física situar-se-á entre os anos de 1982 e 1992, e os efeitos catastróficos se farão sentir até o ano de 1999, pois o advento do terceiro milênio será sob os escombros, em todas as latitudes geográficas.

– “Até o final deste século, libertar-se-ão da matéria dois terços da humanidade, através de comoções sísmicas, inundações, maremotos, furacões, terremotos, catástrofes, hecatombes, guerras e epidemias estranhas.”

Nada disto ocorreu, seguimos mais de 7 bilhões de humanos, convivendo com os perigos bem terráqueos, como os vírus e as bactérias.

Recentemente com a descoberta de um planeta órfão que se move no espaço, sem estar na órbita de uma estrela ou sistema estelar duplo ou triplo voltou a agitar os relatos na internet. Além disto a possível existência de mais um planeta numa órbita bastante afastada do Sol, chamado originalmente de *Planeta X* também contribui para a discussão.

Este *Planeta X*, previsto matematicamente pelos astrônomos do *Caltech*, *Konstantin Batygin* e *Mike Brown* em 2015, ainda precisa ser descoberto, só existem indicações indiretas, mas se for realmente existente teria a massa de dez vezes maior que a da Terra. Estaria localizado vinte vezes mais longe do Sol que Netuno e levaria entre 10.000 e 20.000 anos para dar uma volta ao redor do Sol.

Voltando ao planeta órfão, no mês passado várias notícias saíram a respeito da descoberta de tal planeta que foi detectado por uma equipe de astrônomos dos projetos *OGLE* (Optical Gravitational Lensing Experiment) e *KMTN* (Korean Microlensing Telescope Network), os quais fazem as respectivas observações e análises com base na gravidade, fato este ocorrido em 2016.

Porém, o planeta observado, denominado *OGLE-2016-BLG-1928* parece ser tão pequeno (e, por isso, com menor intensidade gravitacional) que não proporcionou a oportunidade necessária para detectar a exata distância do mesmo em relação ao sistema solar, não foi o primeiro e nem será o último, existem vários planetas aguardando novas observações ou novos instrumentos capazes de calcular a sua distância. Acredita-se que existam aos bilhões só da via Láctea. Estes planetas teriam sido expulsos de suas estrelas no processo de consolidação dos sistemas planetários.

Nada disto, nenhum destes planetas ou supostos planetas criados pela imaginação interferirão na órbita terrestre, muito menos sugarão espíritos de nosso planeta, temos que resolver os nossos problemas por nós mesmo.

Para abrir mais a sua mente: 1. JOSÉ PASSINI - <http://oconsolador.com/ano10/468/especial.html>; 2. Fesenmaier, Kimm, “Caltech Researchers Find Evidence of a Real Ninth Planet,” press release”, última modificação em Janeiro de 2015 – NASA.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO  
Claregism@yahoo.com.br

Brincando com Kadu

Caça Palavras

Descubra as palavras (horizontal e vertical) no quadro abaixo e com elas complete os espaços para formar um pensamento.

C	O	N	S	C	I	E	N	C	I	A	L	G
U	A	L	B	C	D	Z	M	R	E	S	O	I
M	B	E	D	E	V	E	R	O	F	T	J	L
P	A	A	U	D	T	M	E	I	A	C	B	P
R	Y	Q	I	N	N	O	G	T	Z	D	W	U
I	Z	X	A	S	H	V	I	P	D	R	E	H
D	T	M	R	T	I	D	X	Q	C	F	I	O
O	B	G	P	J	V	S	A	U	D	E	T	J
L	X	J	L	I	O	P	W	I	D	I	N	G
E	R	F	N	A	H	M	E	R	A	S	U	V

O \_\_\_\_\_ realmente \_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ da \_\_\_\_\_.

Veja solução na página 5

# CPDOC EM FOCO

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO ESPÍRITA

## ESPIRITISMO E POLÍTICA

Nestes tempos de polarização política e intolerância em que está mergulhado nosso país, vem à tona a discussão acerca do caráter político do Espiritismo. Para uns a doutrina fundada por Allan Kardec nada tem a ver com a política. A visão predominante e que hipertrofia o aspecto religioso – a ponto de criarmos a lenda do “Coração do Mundo, Pátria do Evangelho” – conduz à separação rígida entre o sagrado e o profano, entre o espiritual e o material.

Entretanto, a se considerar o Espiritismo como uma filosofia, as ações de seus adeptos devem decorrer necessariamente das suas lições. E a política – enquanto a arte de criar o bem comum – jamais pode ser excluída dos estudos e da *práxis* espíritas.

Prevalece, em muitos setores do movimento espírita a interpretação de que é necessária a reforma íntima das pessoas como um passo antecedente das reformas sociais. Assim, o homem se transforma e depois a sociedade se transformará. Mas como é possível a transformação individual descolada da realidade, do meio social?

A parte terceira de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, obra fundamental do Espiritismo é um verdadeiro tratado social e político que trata desde as relações do homem com Deus até as relações do homem com o seu semelhante e com a natureza.

No comentário que faz à questão 917 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, propõe que estudemos as causas da existência do egoísmo em todo o corpo social, “da família aos povos, da choupana ao palácio”.

Diz ele:

– “Louváveis esforços indubitavelmente se empregam para fazer que a Humanidade progrida. Os bons sentimentos são encorajados, estimulados e honrados mais do que em qualquer outra época. Entretanto, o egoísmo, verme roedor, continua a ser a chaga social. É um mal real, que se alastra por todo o mundo e do qual cada homem é mais ou menos vítima. **Cumpra, pois, combatê-lo, como se combate uma enfermidade epidêmica. Para isso, deve-se proceder como procedem os médicos: ir à origem do mal. Procurem-se pois em todas as partes do organismo social, da família aos**

**povos, da choupana ao palácio, todas as causas, todas as influências que, ostensiva ou ocultamente, excitam, alimentam e desenvolvem o sentimento do egoísmo. Conhecidas as causas, o remédio se apresentará por si mesmo. Só restará então destruí-las, senão totalmente, de uma só vez, ao menos parcialmente, e o veneno pouco a pouco será eliminado.** Poderá ser longa a cura, porque numerosas são as causas, mas não é impossível”.

A meu ver a transformação individual e a social são processos simultâneos, conexos, que não admitem momentos separados ou distintos. O homem encarnado está necessariamente vinculado à ordem social na qual vive. Interpretação diferente favorece a mentalidade alienada e avessa à política. E, esta mentalidade favorece a manutenção do estado de coisas vigente incapaz de dar solução à desigualdade social, à fome, à destruição do meio ambiente etc.

De modo prático, o que se depreende da proposta espírita é um ativismo em favor das causas progressistas. As questões dos direitos humanos, da ecologia, da educação, da justiça social, por exemplo, devem estar na pauta das instituições espíritas.

Como bem observa Luiz Gonzaga Pinheiro “o lugar do espírita é ao lado da justiça. Se a injustiça está com o rei, então o espírita deve ir contra as ideias do rei. Contra as ideias não quer dizer necessariamente contra as pessoas que a defendem. É lutar contra o pecado sem massacrar o pecado.” (*Espiritismo e Justiça Social*)

Portanto, se o rei defende uma visão de mundo fundada na violência, na discriminação social e sexual, no desprezo a conquistas civilizatórias como o laicismo estatal, no desprezo à ciência, à educação, às artes e à cultura ou se não está preocupado em proteger a vida humana em meio a uma pandemia, como cidadão que formou suas convicções políticas da doutrina social espírita, entendo que os setores progressistas da nossa sociedade, incluídas aí as instituições espíritas, devem pugnar para que a majestade deixe seu trono. Em prol do bem comum!

*Saulo de Meira Albach, - é Procurador Municipal e reside em Curitiba-PR.*



### Capítulo X

**ER:** Houve tempo que a família exercia forte pressão sobre o comportamento humano que freavam a expansão das ideias que contrariavam os princípios estabelecidos. Ao que parece isso está mudando. O que você diz a respeito?

**JR:** “Agora, psicólogos, sociólogos, hippies, psiquiatras, escritores, filósofos, jornalistas, formulam teorias sobre o comportamento humano ou veiculam procedimentos de pessoas desequilibradas ou não, de sensibilidade doentia ou inovadoras. Audaciosos introduzem vestuários exóticos, apresentam-se de maneira libertina. Os vícios são consagrados pela propaganda que estimula as paixões. O sexo, de tabu, exorbita o limite do razoável, explorado em seu aspecto erótico, através de imagens literárias e vivas, estas por meio do cinema, da televisão e fotos de jornais e revistas”. Essa massa de informações e apelos produz, pelo menos, confusão. Como a maioria dos espíritos encarnados neste mundo, ainda não superou a fase de indecisão diante do destino encontra-se presa às emoções primárias, tais solicitações encontram eco e enfraquecem o ambiente doméstico”.

**ER:** A religião tem importância fundamental na formação e manutenção da família?

**JR:** “A base da sociedade, da família, em todos os tempos repousou sobre a ideia religiosa. Da taba aos nossos dias, a ligação do indivíduo, as raízes da moral e da legislação, refletiam o entendimento da participação divina nos destinos de cada um. Esse fator foi positivo até o ponto em que estabelecia metas e objetivos compatíveis com o entendimento possível, em cada época. E, profundamente negativo, quando utilizado para impor princípios de prepotência, de subordinação e autoridade. A começar pelo direito divino dos monarcas, pela autoridade sacerdotal e finalmente pela formação divina da família... Descaracterizada de sua tradição religiosa, deixada de lado sua natureza divina, a família encontra-se diante de uma realidade: é uma construção humana e como tal, precisa evoluir, ajustar-se, encontrar novas formas de relacionamento e funções”.

**ER:** Diante dos novos tempos, com forte influência materialista e o fracasso das religiões, qual a solução para a sociedade e a família no concerto geral?

**JR:** “Dissemos que em toda a História, a família, a sociedade, fundamentaram-se sobre raízes religiosas. Agora se deseja encontrar uma nova dimensão para o que se rotulou de “sentimento religioso” para que as reformulações indispensáveis no pensar das pessoas e da família se apoiem em concepções que libertem o espírito, que ampliem sua visão interior e lhe indiquem um caminho racional, em que todas as suas criativas encontrem expansão, justificativa e esperança”

**ER:** E o Espiritismo, como pode contribuir para suprir o vácuo deixado pela religião?

**JR:** “Essa é a tarefa do Espiritismo. E é por isso que ele pode sustentar a existência de uma razão de ser para o universo e pode propor essa nova dimensão para os problemas do homem. É uma tarefa difícil porque se trata de restaurar, de re-conceituar, de renovar um sentimento, uma relação de vida, que o fracasso das religiões jogou quase por terra e que parece confuso na mente do homem”.



## O CARÁTER NÃO RELIGIOSO DO ESPIRITISMO E SEU DESDOBRAMENTO SOCIOLÓGICO EM PORTEIRO

Manuel Porteiro e Humberto Mariotti, cheios de idealismo, se encarregaram de levar as ideias progressistas da Confederação Espírita Argentina para o congresso espírita de Barcelona, realizado no ano de 1934. Embarcaram entusiasmados em um navio para a Espanha, pensando que suas ideias seriam bem recebidas naquele importante evento internacional espírita. Segundo Jon Aizpúrua: *“Em 4 de agosto partem para a Espanha os delegados argentinos. Vão entusiasmados, pensando que seu projeto será bem recebido no Congresso. Em poucos dias saberão de seu equívoco”*.

Porteiro, um dos representantes da C.E.A. no congresso de Barcelona, fez um informe detalhado, datado do dia 15 de outubro de 1934, para a presidência da C.E.A. em exercício, na pessoa do Sr. Mario Rinaldini, a respeito dos acontecimentos principais daquele congresso internacional. Em relação a repercussão das teses apresentadas pelos argentinos naquele congresso, principalmente as que dizem respeito a relação entre espiritismo e política, relata Porteiro:

“Alguns congressistas alegaram, contra nossas proposições, o triste argumento de que se tratava de fazer política, que o Espiritismo devia estar afastado dos problemas sociais, justificando que as injustiças e os males reinantes são consequências lógicas e necessárias da lei de causas e efeitos; outros sustentaram que a maneira como se constitui a sociedade economicamente e inclusive o meio social, eram devidos ao atraso moral dos indivíduos e que o Espiritismo teria por única missão educar os indivíduos nos novos postulados filosóficos e morais de sua doutrina sem intrometer-se na solução dos problemas sociais”.

Porém, Porteiro e Mariotti refutaram a tese de que o espiritismo e os espíritas deveriam ser omissos em relação às questões políticas e sociais. Alertaram que o espiritismo e os espíritas não devem justificar a exploração do homem pelo homem, bem como as injustiças sociais, com fundamento na lei da causalidade espiritual. Neste sentido lemos no relatório de Porteiro:

“Todos esses argumentos foram devidamente refutados por nós demonstrando que é dever do Espiritismo, e por conseguinte dos espíritas, não somente divulgar a doutrina e dizer aos homens que sejam melhores, mas também tratar por todos os meios lógicos, a seu alcance, de modificar a sociedade, fazendo crítica da mesma em tudo que haja de mau e buscando soluções práticas para que o mesmo desapareça; que a lei de causalidade espírita não vem justificar a exploração do homem pelo homem, a injustiça, o crime de guerra e demais desajustes sociais; que a igualdade econômica e social, que nós reivindicamos, em nada contradiz as desigualdades de inteligência, de aptidões e de moralidade”.

Continua Porteiro o seu relatório dando ênfase à importância do estudo da sociologia e do espiritismo. Destaco novamente aqui a brilhante percepção de Porteiro no sentido de indicar a necessidade dos espíritas se dedicarem ao estudo da sociologia. O espiritismo não pode dar conta de tudo. O espiritismo se relaciona com outras áreas do conhecimento em um sentido de complementação. Para os estudos da sociedade, portanto, a sociologia, a história, a economia e outras disciplinas são fundamentais para um maior conhecimento das complexidades sociais:

“Ante estes conceitos reacionários, que estão nas palavras de todos os que defendem o privilégio e as situações vantajosas dos bem-acomodados, expusemos argumentos contundentes e irrefutáveis sustentados pela sociologia moderna e pela doutrina espírita em seu aspecto moral e sociológico...”.

Finalmente, Porteiro alerta em seu relatório que o espiritismo não vem para adormecer os espíritos. Diz ele:

“Temos observado também com profundo desconsolo que muitos dos delegados, com as opiniões que expressaram, têm pretendido fazer do Espiritismo uma filosofia conformista, conservadora e passiva, dando-lhe o significado de uma religião natural, ao que temos contestado com todas as nossas convicções, que o Espiritismo não vem adormecer os espíritos, senão que é um ideal dinâmico que vem despertar as forças morais do homem para que este se coloque ante a cultura e a organização social presentes, com um novo sentido das coisas e não com um sentir arcaico dos espíritos conservadores”.

Importantes pensadores espíritas no mundo contemporâneo alinham-se perfeitamente às concepções avançadas de Manuel Porteiro, apesar de todo o conservadorismo do movimento espírita da atualidade. Um destes pensadores que merece destaque é o professor, escritor, filósofo do direito, Alysson Leandro Mascaro, que fala da necessidade dos espíritas serem críticos da “sociabilidade presente”, sociabilidade esta altamente excludente em termos econômicos da maioria da população. Neste sentido diz Mascaro:

“O espiritismo, lastreado necessariamente em percepções racionais e científicas desde suas raízes pós-iluministas, está no mesmo contexto das mais progressistas posições a respeito da sociedade. Sua perspectiva transformadora, então, representa uma crítica à sociabilidade presente. É preciso compreender tais impasses para poder fazer com que o movimento espírita, no plano teórico e prático, seja vanguarda de crítica, transformação social e superação das explorações presentes. O pensamento social espírita deve se emparelhar com o que de mais radical, fraterno, libertário e pleno o pensamento social geral conseguir vislumbrar, porque o pensamento social espírita e sua prática serão iguais aos melhores pensamentos e práticas que a sociedade tiver de si própria”.

### BIBLIOGRAFIA

AIZPÚRUA, Jon. *O pensamento vivo de Porteiro-Homenagem ao fundador da sociologia espírita*. Ed. C.E. “José Barroso”  
MASCARO, Alysson Leandro. *Pensamento social e Espiritismo*. [www.pedagogiaespírita.org.br](http://www.pedagogiaespírita.org.br)

## RENOVAR É PRECISO

O momento é propício para discutirmos a necessidade de renovar. Estamos à porta de mais uma eleição municipal e encontramos ocupantes de cargos públicos, que transformaram os mesmos em “profissão vitalícia”. Bem, o objetivo deste pequeno texto não é discutirmos este assunto; porém ele requer uma boa reflexão. O que aqui se pretende é, juntamente, com outros textos publicados no Abertura, continuar a fugitar os nossos conceitos acerca de assuntos que tangenciam com as questões de ética, moral e, claro, sobre o que pensamos a respeito da doutrina espírita. Já encontramos um termo: “doutrina”, que é questionado no meio espírita por alguns seguidores. Seria o Espiritismo uma doutrina?

Segundo o Dicionário de Filosofia, o sentido mais antigo da palavra *doutrina* é o que deriva da sua etimologia latina *doctrina* que, por sua vez, vem de *doceo*, “ensino”. O sentido mais antigo, portanto, é de ensino ou aprendizado do saber em geral, ou do ensino de uma disciplina particular. Ao longo do tempo perdeu-se o sentido original e o termo firmou-se como o indicador de um conjunto de teorias, noções e princípios coordenados entre eles organicamente que constituem o fundamento de uma ciência, de uma filosofia, de uma religião etc. Com base em tal definição, entendo que o título de Doutrina extrapola os conceitos acerca do Espiritismo. Prefiro o termo utilizado pelo Reinaldo di Lucia: “filosofia espiritualista”, termo este que ele vem desenvolvendo neste periódico, com os seus excelentes textos a respeito da identidade do espiritismo.

A necessidade de renovar conceitos está presente não só no seguimento espírita, mas encontramos isto em outras vertentes, sendo estas de cunho religioso. Pegando esse gancho, faz mister registrar que o Espiritismo não é uma religião, assunto este já clarificado por Allan Kardec em dez/1868 num texto publicado na Revista Espírita. Retomando outros exemplos de renovação, cito dois casos:

Em meados de outubro, durante a apresentação do documentário “Francesco”, produzido pelo americano de origem russa Yevgney Afineevsky, o Papa Francisco declarou *“as pessoas homossexuais têm o direito de estar em uma família, são filhos de Deus, possuem direito a uma família. Não se pode expulsar ninguém de uma família, nem tornar a sua via impossível por isso. O que temos que fazer é uma lei de convivência civil, eles têm direito a estarem legalmente protegidos”*. É óbvio que a renovação de conceitos tão arraigados dentro da igreja Católica não se processa do dia para a noite. Tal fala do Papa Francisco sofreu inúmeras críticas da ala conservadora da igreja, o que motivou em 02/11/20 um posicionamento do Vaticano, justificando que tal fala foi tirada fora do contexto, ou seja, renovar é preciso, mas não é fácil.

Na mesma linha de renovação de conceitos, se encontra o vídeo do pastor da igreja Batista - Ed René Kivitz divulgado em 25/10/20, no qual ele afirma que a Bíblia é um livro insuficiente para abordar os temas atuais, que precisa ser relida e ressignificada. No vídeo, o pastor aborda o mesmo tema do Papa Francisco, a questão da necessidade do acolhimento dos homossexuais no meio da igreja. É óbvio que tal pastor sofreu uma campanha para difamá-lo, campanha esta feita através dos seus “irmãos” fundamentalistas.

Durante o vídeo o pastor cita, também, algumas passagens bíblicas que, na atualidade, não são toleradas, tais como: a carta do apóstolo Paulo à Filemon, onde Paulo legitima a escravidão e outra passagem em Deuterônimo, que versa sobre um tema assaz delicado para as mulheres: o estupro. Nesta passagem bíblica, a vítima “ganhará” o direito de se casar com o seu agressor!

Como espíritas, não podemos nos furtar a continuar num constante processo de renovação de conceitos, através de uma discussão serena e longe de conceitos fundamentalistas, pois como disse Kardec no livro *A Gênese* – capítulo I – item 55: “O espiritismo, marchando com o progresso, jamais será ultrapassado porque, se novas descobertas demonstrassem estar em erro sobre um certo ponto, ele se modificaria sobressobre ponto; se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará”.

Vamos em frente, sem medo de cair da Terra, pois ela não é plana.

Marco Antônio Videira é  
Administrador de empresas e reside em Santos-SP